

XI CAMPEONATO DE PESCA: INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E VIVÊNCIA PRÁTICA PARA CALOUROS EM ENGENHARIA DE PESCA DA UFRPE

OLIVEIRA, J. E. P¹; CARMO, E. B. S¹; COSTA, P. B. A¹; SILVA, M. J. M. O.¹; LUCENA, F. G. P¹; FARIAS, J. P. B. L.¹; MENDONÇA, M.E.M ¹; LIRA, M.E.S.S¹; SILVA, L. P.¹; NASCIMENTO, M. M. R.¹; BRITO, M. A. B.¹; OLIVEIRA NETO, S. R.¹; LIMA, W. F. S. ¹; LA TORRE, L. S. ¹; SILVA, S. B. B. ¹; PANDORFI, V.¹; OLIVEIRA, P. G. V.²

¹ João Edmilson Pascoal Oliveira/ Bolsista / Discente da Engenharia de Pesca. joao.pascoal@ufrpe.br; ¹ Ellen Brenda Silva do Carmo / Bolsista / Discente da Engenharia de Pesca. carmoellen8@gmail.com; ¹ Poliana Beltrão Alves da Costa / Voluntária / Discente da Engenharia de Pesca. poliana.beltrao.ac@gmail.com; ¹ Maria Eduarda de Moura Mendonça/ Bolsista / Discente da Engenharia de Pesca dudamendonca013@gmail.com; ¹ Matheus José Marques de Oliveira Silva / Bolsista/ Discente da Engenharia de Pesca. matheusjose49697@gmail.com; ¹ Fernanda Graciano Pimentel Lucena/ Bolsista/ Discente da Engenharia de Pesca. fernanda.graciano@ufrpe.br; ¹ José Petrus Brandão Lopes de Farias/ Bolsista / Discente da Engenharia de Pesca. fariaspetrus7@gmail.com; ¹ Letícia Pereira da Silva/ Não Bolsista/ Discente da Engenharia de Pesca. 06lpsilva@gmail.com; ¹ Marcos André Barros de Brito/ Bolsista / Discente da Engenharia de Pesca. marcosbbrito136@gmail.com; ¹ Salomão Ribeiro de Oliveira Neto/ Bolsista / Discente de Engenharia de Pesca. salomao.estudante@gmail.com; ¹ Welemberto Fernando Dos Santos Lima / Bolsista / Discente de Engenharia de Pesca. welemberto23@gmail.com; ¹ Lais dos Santos La Torre / Não bolsista / Discente de Engenharia de Pesca. laisreservaa1@gmail.com; ¹ Sthefany Beatriz Batista Silva / Não-bolsista / Discente em Bacharelado em Engenharia de Pesca. sbeatriz.br@gmail.com; ¹ Victor Pandorfi / Não bolsista / Discente da Engenharia de Pesca. victor.pandorfi@gmail.com; ¹ Maria Eunice Souza da Silva Lira / bolsista / Discente da Engenharia de Pesca. lirassmaria@gmail.com; ¹ Matheus Monteiro Rodrigues Nascimento / bolsista / Discente da Engenharia de Pesca. matheus.monteirorn@gmail.com;

² Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira. (Tutor) paulo.voliveira@ufrpe.br
Grupo PET-Pesca, petengenhariadepesca@ufrpe.br, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Campus SEDE

RESUMO: O XI Campeonato de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) foi promovido pelo Grupo PET Pesca com o objetivo de recepcionar os(as) calouros(as) e fortalecer a integração acadêmica por meio de uma vivência prática e extensionista. O evento ocorreu na Estação de Aquicultura Prof. Johei Koike, envolvendo calouros(as) e veteranos(as) do curso de Engenharia de Pesca em “baterias” competitivas de dez minutos, nas quais cada participante recebeu vara de bambu, iscas naturais à base de camarão e ficha de pontuação individual. Cada peixe capturado equivalia a um ponto, sendo premiados os competidores com maior número de capturas. A espécie utilizada foi *Oreochromis niloticus* (tilápia-do-Nilo), representativa da piscicultura nacional, o que proporcionou experiência didática direta sobre técnicas de manejo e práticas de viveiro. A atividade resultou em ampla participação e engajamento dos(as) estudantes, que demonstraram satisfação e interesse pela formação prática. O evento evidenciou a relevância das ações do PET na formação integral do discente, unindo ensino, extensão e interação social, além de fortalecer o sentimento de pertencimento institucional e contribuir para a permanência dos(as) ingressantes no curso.

Palavras-chave: Extensão universitária; Integração acadêmica; Tilápia; Formação prática.

XI FISHING CHAMPIONSHIP: ACADEMIC INTEGRATION AND PRACTICAL EXPERIENCE FOR FRESHMEN IN FISHERIES ENGINEERING

ABSTRACT : The XI Fishing Championship of the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE) was organized by the PET Fisheries group to welcome freshmen and promote academic integration through a practical and extension-based activity. The event took place at the Prof. Johei Koike Aquaculture Station, bringing together freshmen and senior students from the Fisheries Engineering course in ten-minute competitive rounds. Each participant received a bamboo fishing rod, shrimp bait, and an individual score sheet, with each fish caught counting as one point. The species used, *Oreochromis niloticus* (Nile tilapia), widely farmed in Brazil, allowed participants to experience fish handling and pond management in practice. The championship achieved high student participation and engagement, reinforcing motivation, teamwork, and the exchange of technical knowledge. The activity demonstrated the relevance of PET initiatives in comprehensive student training by integrating teaching, extension, and social interaction, fostering a sense of belonging and contributing to student retention within the course.

Keywords: University extension; Academic integration; Nile tilapia; Practical training.

Introdução

A formação universitária contemporânea demanda estratégias que articulem conhecimentos teóricos e vivências práticas desde os primeiros contatos do ingressante com a instituição, uma vez que ações de acolhimento e integração estão associadas à maior permanência acadêmica e ao desenvolvimento de competências profissionais. Atividades de recepção com caráter prático e extensionista tendem a promover pertencimento, troca de saberes entre veteranos e calouros e maior engajamento institucional (THEOBALD et al., 2020; NASCIMENTO; MITSUMORI; GRAÇA, 2012). Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) desempenha papel central ao articular ensino, pesquisa e extensão, fomentando vivências formativas que ampliam a autonomia e a capacidade técnico-científica dos discentes (BRASIL, Portarias PET, 2013; SILVA et al., 2024).

No âmbito do curso de Engenharia de Pesca da UFRPE (SEDE), o XI Campeonato de Pesca realizou-se em 12 de setembro de 2025 na Estação de Aquicultura Prof. Johei Koike denominada Base de Pesca (Figura 1), unidade vinculada ao Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura e coordenada pelo Eng. Pesca Dr. Dijaci Araújo Ferreira. Organizado pelo Grupo PET Pesca (UFRPE/SEDE) em parceria com a coordenação do curso e o diretório acadêmico, o evento teve por objetivos recepcionar os calouros(as), promover a integração

aluno(a)-curso e proporcionar prática de pesca e manuseio de *Oreochromis niloticus* (tilápia-do-Nilo) espécie amplamente utilizada na aquicultura brasileira em razão de sua rusticidade e desempenho zootécnico.

**Figura 1 – Base de Aquicultura
Continental Prof. Johei Koike**



Fonte: Salomão Ribeiro - PET PESCA UFRPE/SEDE 2025

Método

O XI Campeonato de Pesca realizou-se na Estação de Aquicultura Prof. Johei Koike (Base de Pesca) e constituiu-se como estudo descritivo-observacional da atividade extensionista. Participaram calouros(as) e veteranos(as) do curso de Engenharia de Pesca, com organização operacional do Grupo PET Pesca e supervisão docente. Ao total 45 discentes participaram da ação, desses 30 participaram efetivamente da competição de pesca!

Materiais disponíveis para o evento contava com fichas de inscrição, varas de pesca de bambu fornecidas pela organização, iscas naturais à base de camarão, recipientes para armazenamento das iscas e cronômetros para controle do tempo das baterias.

Os competidores(as) (Figura 2) foram distribuídos em grupos conforme o total de inscritos(as), cada grupo teve tempo determinado de 10 minutos para captura. A cada peixe fígado a organização registrava um ponto na ficha do participante (1 peixe = 1 ponto) e logo em seguida, o animal era devolvido para o viveiro. Ao término dos 10 minutos, os competidores com o maior número de peixes eram considerados vencedores da rodada; os melhores classificados avançaram às fases finais até a definição do pódio (1.º, 2.º e 3.º lugares). Em caso

de eventuais empates, foram adotados critérios internos pela organização para desempate. Todas as etapas priorizaram procedimentos básicos de bem-estar animal e segurança no manuseio, orientados pelos docentes responsáveis.

Figura 3 – Participantes do Campeonato de pesca



Fonte: Salomão Ribeiro - PET PESCA UFRPE/SEDE 2025

Os registros de captura constituíram a fonte primária de dados. As informações foram tratadas de forma descritiva (frequências e percentuais das capturas por bateria e por participante) para identificação dos(as) classificados(as) e dos(as) vencedores(as) (Figura 3), finalizando com a cerimônia de premiação e terminando o evento.

Figura 3 – Vencedores do campeonato de pesca



Fonte: Salomão Ribeiro - PET PESCA UFRPE/SEDE 2025

Resultados e Discussão

Observou-se elevado índice de aceitação entre os(as) calouros(as) durante todo o evento, a maioria reagiu positivamente a experiência prática e relatou sensação de maior pertencimento

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

ao curso após o evento. O XI Campeonato de Pesca registrou uma participação de 45 discentes, sendo 30 destes competidores, entre calouros e veteranos, e os demais voltados para organização e apoio logístico ao campeonato, houve ainda a presença de outros discentes que estavam apenas para observar a atividade. Este resultado é comparável ao do VII Campeonato de Pesca (2023), que atraiu 51 participantes da comunidade acadêmica, destacando a tradição, a força e a alta adesão dos ingressantes a esta atividade de integração, mantendo assim uma alta taxa de participação da comunidade acadêmica. Esses achados convergem com relatos da literatura sobre programas de integração e recepção que reduzem barreiras iniciais à adaptação universitária e favorecem a permanência do discente (THEOBALD et al., 2020; NASCIMENTO; MITSUMORI; GRAÇA, 2012). A atuação do PET mostrou-se relevante para a operacionalização do evento, evidenciando o papel do programa como espaço de aprendizagem interdisciplinar que articula ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, Portarias PET; SILVA et al., 2024).

Do ponto de vista técnico-didático, a vivência com *Oreochromis niloticus* permitiu aos calouros(as) observarem na prática procedimentos de manejo, avaliação de condição sanitária e logística de produção em viveiros — competências essenciais na formação em Engenharia de Pesca. A escolha da tilápia como espécie-foco justifica-se por sua predominância na piscicultura brasileira e pelo rico material técnico e pedagógico disponível sobre sua criação e manejo (MATOS et al., 2022; VICENTE, 2014). A integração entre veteranos(as) e calouros(as) durante as baterias favoreceu a transmissão informal de saberes práticos, fortalecendo redes internas de apoio e aprendizagem colaborativa, o que pode influir positivamente na trajetória acadêmica dos ingressantes.

Conclusões

O XI Campeonato de Pesca da UFRPE atingiu seus objetivos de recepção e integração, articulando aprendizagem técnica (manejo de tilápias e práticas de viveiro) e sociabilidade acadêmica (troca de saberes entre veteranos e ingressantes), o que ressalta a importância das ações extensionistas e do PET na formação integral dos discentes. Para assegurar a continuidade e o aprimoramento da iniciativa, recomenda-se a institucionalização de um sistema de avaliação e monitoramento longitudinal dos impactos do evento sobre indicadores de permanência e desempenho acadêmico; a formalização e ampla difusão de protocolos de segurança e de bem-estar animal aplicáveis às atividades práticas; e a articulação sustentável de parcerias institucionais e extra institucionais para financiamento das premiações e fornecimento de insumos. Em síntese, eventos competitivos e integradores configuram-se como instrumento

pedagógico-extensional estratégico para cursos com ênfase prática, como Engenharia de Pesca, devendo ser mantidos e aperfeiçoados mediante avaliação técnica contínua.

Agradecimentos

O Grupo PET Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) agradece ao Ministério da Educação (MEC) pelo apoio institucional e financeiro que viabiliza o desenvolvimento contínuo de ações de ensino, pesquisa e extensão. Estende-se o agradecimento à UFRPE, pelo incentivo à realização de atividades que fortalecem a formação acadêmica e a integração estudantil. Reconhece-se, ainda, a colaboração essencial do Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia de Pesca “Oceanos” e do Diretório Acadêmico do Curso de Tecnólogo em Aquicultura, cujas parcerias foram fundamentais para a execução do XI Campeonato de Pesca. O grupo expressa gratidão especial aos professores do Departamento de Pesca e Aquicultura pelo suporte técnico e orientações durante todas as etapas do evento, bem como a todos os funcionários da Estação de Aquicultura Prof. Johei Koike (Base de Pesca), pelo comprometimento, auxílio logístico e dedicação indispensável à realização desta atividade extensionista. A todos que contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso desta edição, o PET Pesca manifesta seu sincero reconhecimento e apreço.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013**. Altera dispositivos da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial — PET. DOU, 25 abr. 2013.

MATOS, F. T. de et al. **Aspectos técnicos e econômicos da produção de tilápias em tanques-rede no Lago de Palmas-TO**. Embrapa Pesca e Aquicultura, Documentos, n. 52, 2022.

THEOBALD, A. P. et al. **A importância da recepção de calouros e o impacto na formação acadêmica: o caso “Engenharia Recebe”** (UFMG). 2020. Repositório UFMG.

SILVA, M. E. P. da et al. **Relatos de Educação Tutorial**. *Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial (REPET)*, Três Lagoas/MS, v.6, n.6, 2024.

VICENTE, I. S. **Perspectivas da produção de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) no Brasil**. 2014.

NASCIMENTO, M. R. S.; MITSUMORI, N. M.; GRAÇA, J. S. D. **Programa de Integração de Calouros: uma nova forma de ingressar no ambiente universitário**. (s.d.). Universidade Federal de Sergipe (UFS). 2012